



S. R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

ACTA Nº. 228

Aos 30 dias do mês de Abril de dois mil e doze pelas vinte e uma horas reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Olhão em Sessão Ordinária convocada em dezasseis de Abril de dois mil e doze, presidida pelo 1º Secretário João Gabriel Calabreta Martins por impedimento do seu Presidente Filipe Manuel Severino Afonso Ramires e secretariada pelos Srs. Deputados Municipais Luís Miguel Paté Salero Viegas e Catarina Andreia da Conceição Nunes do Poço, respectivamente 2º Secretário e Srª Deputada bancada do PS, convidada para o efeito, com a seguinte Ordem do Dia constante da convocatória que se junta e que ficará a fazer parte integrante na presente acta (Doc. 1).....

- 1) Apreciar a informação do Presidente da Câmara sobre a actividade municipal, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 Janeiro;
- 2) Aprovar, por proposta da Câmara Municipal, a prestação de contas do Município referente ao ano de 2011, no uso das competências atribuídas pela alínea c) do n.º 2 do art.º 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro;
- 3) Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município a 31 de Dezembro 2011 e respectiva avaliação, no uso das competências atribuídas pela alínea c) do n.º



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

2 do artº 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

- 4) Aprovar, por proposta da Câmara Municipal, a Consolidação de contas do Município referente ao ano de 2011, no uso das competências atribuídas pela alínea c) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro;
- 5) Aprovar, por proposta da Câmara Municipal, a aplicação de uma Taxa de Recursos Hídricos prevista nos artigos, 3º nº 2 e 4º a 19º, todos do D.L. nº 97/2008 de 11 de Junho;
- 6) Deliberar, sobre as propostas de agregação de agrupamentos de escolas, apresentadas pela Direcção Regional de Educação do Algarve, nos termos e para os efeitos do previsto nos pontos 3 e 4 do Despacho 4463/2011 de 11 de Março;
- 7) Autorizar previamente, a assunção do compromisso plurianual (2012 a 2015), relativo à aquisição de serviços próprios da actividade do revisor oficial de contas do município, nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro;
- 8) Autorizar previamente, a assunção do compromisso plurianual (2012 a 2014), relativo à aquisição de serviços de impressão das Agendas Mensais do Município, nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

- 9) Apreciar o Relatório Anual de Actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Olhão, relativo ao ano de 2011, nos termos do disposto no nº 2 do artº 32º da Lei nº 147/99 de 1 de Setembro.

Estiveram presentes os seguintes deputados municipais:.....

Daniel Nobre Santana, Neusa Maria da Silva Ferro Rodrigues, Manuel Firmino Lemos, Maria Manuela P. Ferreira A. Chito Pereira, João Luís Relvas Henrique Charrão, Maria do Carmo Correia Conceição, José Alberto Florêncio Barros, Luís Miguel Paté Salero Viegas, Helder Nuno Silva do Carmo, Marcos Viegas Quitério, Hugo Pádua Cruz Henrique Charrão, Josué Tavares Marques, Sérgio Nicolae Sena Martins dos Santos, Manuel Ferreira de Carvalho, Catarina Andreia da Conceição Nunes do Poço, João Gabriel Calabreta Martins, José Manuel Brás Cardoso Bernardino, José Marcelino Dias, Maria Gracinda Gonçalves Rendeiro, Custódio José Barros Moreno, Nuno Miguel Rosa dos Santos, Fernanda Maria Matos da Luz e Carlos Manuel Neves Parente da Silva.....

Faltaram os Srs. Deputados Manuel Pereira Figueira, Olívia Maria da Silva Gomes e José Costa Afonso.....

Antes do período dedicado à Ordem do Dia, deram entrada na Mesa da Assembleia os seguintes documentos, que fazem parte integrante da presente acta, que após apreciação mereceram as seguintes decisões:

Documento A – Voto de pesar apresentado pela bancada do B.E., pelo falecimento do Sr. Deputado Europeu, Miguel Portas (Doc. A).....

O Sr. Deputado Sérgio Nicolae, enalteceu o trabalho realizado por aquele Deputado.....



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

Posto a votação, o voto de louvor, foi aprovado por unanimidade.....

Documento B e C – Propostas apresentadas pela bancada do BE (Docs. B e C).....

A proposta B refere-se à extinção das Juntas de Freguesia.....

Interveio o Sr. Deputado Sérgio Nicolae para dizer que a bancada do PS já se tinha pronunciado sobre o assunto.....

O Sr. Deputado Marcos Quitério questionou o facto de se ter falado na realização de uma Assembleia Extraordinária para discussão deste assunto.....

O Sr. presidente da Câmara esclareceu que, após publicação da Lei, pretende discutir a matéria juntamente com a Assembleia Municipal e as Assembleias de Freguesia.....

A Sr^a Presidente da Junta de Freguesia de Olhão, Gracinda Rendeiro, informou da realização de um debate sobre esta matéria no dia 12 de Maio

Posta a votação, a proposta B foi aprovada, por maioria, com 17 votos a favor e 7 abstenções.....

O Sr. Deputado Daniel Santana, esclareceu que a abstenção deve-se ao facto de o assunto em causa ser extremamente importante e nunca ter sido efectivamente discutido.....

A proposta C refere-se à criação de um programa de pequeno almoço nas escolas

O Sr. Vereador António Pina esclareceu que já é fornecido nas escolas um suplemento alimentar (leite e bolachas)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

O Sr. Deputado Sérgio Nicolae disse ser do seu conhecimento que na Assembleia da República já foram apresentadas proposta sobre a questão em apreço. No que se refere à recomendação à Câmara, referiu existirem várias ajudas nomeadamente os cabazes alimentares, pelo que a moção é redundante.....

O Sr. Deputado referiu que é de louvar a recomendação, pese embora não concorde com todo o teor da mesma.....

O Sr. Deputado Marcos Quitério esclareceu o Sr. Deputado Sérgio Nicolae que a moção deu entrada no dia 1 de Março e que os factos na Assembleia da República são recentes.....

O Sr. Presidenta da Câmara interveio prestando outros esclarecimentos e referindo-se aos escalões atribuídos aos alunos nas escolas e a Direcção Regional do Ministério da Educação aguarda indicação para implementar novos mecanismos.....

Posta a votação, a proposta foi rejeitada, com 19 votos contra, 3 votos a favor e 1 abstenção, com a declaração de voto da coligação PSD/CDS Doc. I).....

Documento D e G – A Mesa da Assembleia propôs aos seus membros a votação conjunta dos Documentos D e G, apresentados respectivamente pelas bancadas da CDU e do PS, por tratarem o mesmo assunto – Saudação ao Sporting Clube Olhanense (Docs. D e G).....

Postas a votação, as propostas foram aprovadas por unanimidade.....

Documento E – Saudação ao 1º de Maio, apresentada pela bancada da CDU. Posta a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.....



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

Documento F e H – A Mesa da Assembleia voltou a propor a votação conjunta dos documentos F e H, apresentados respectivamente pelas bancadas da CDU e do PS, por tratarem o mesmo assunto – 38º aniversário da Revolução de Abril.....

Sobre a proposta F interveio o Sr. deputado Daniel Santana dizendo que, apesar do impacto da Troika, se não fosse a intervenção da mesma, os funcionários públicos não teriam como receber os seus vencimentos.....

O Sr. Deputado Sérgio Nicolae interveio para referir que a proposta confunde a história, e que, foi a recusa do PEC IV que levou ao Pacto de Agressão.....

O Sr. Deputado José Barros mencionou que os termos não são os mais correctos, daí não votar a favor.....

A Sr.^a Deputada Vanda referiu que a proposta se afasta do tema que é o do 25 de Abril e fez referência ao Memorando de Entendimento que não está a ser cumprido.....

O Sr. Deputado Manuel Lemos referiu que está de acordo como título e apoia o 1º parágrafo e o último.....

O Sr. Deputado Josué Marques interveio dizendo que só faltava culparem o PCP pela entrada da Troika.....

Posta a votação, a proposta foi rejeitada, com 21 votos contra e 3 votos a favor.

Sobre a proposta H, o Sr. deputado Daniel Santana referiu que critica nas medidas de austeridade, apesar da necessidade do seu cumprimento.....

O Sr. deputado Sérgio Nicolae esclarece que a crítica que faz ao actual Governo deve-se ao facto daquele ir para além do acordo com a Troika.....



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

Posta a votação, a proposta foi aprovada, por unanimidade.....

Deu-se, de seguida, início à análise dos assuntos constantes da Ordem do Dia:

No ponto 1 - Apreciar a informação do Presidente da Câmara sobre a actividade municipal, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 Janeiro (Doc. 2).....

Relativamente a esta informação registou-se nomeadamente o seguinte:

O Sr. Deputado Josué Marques questionou sobre os pontos 9, 11, 15 e 25 da informação:

9 – Quantos projectos estão em análise?

11 – Como é que as pessoas estão a ser vítimas de excesso de fiscalização ?;

15 – Quais as Instituições a que se refere o ponto ?;

25 - Decorrerá ou já decorreu o concurso Nacional de leitura ?.

A Sr^a. Deputada Maria do Carmo questionou sobre o ponto 2 e 6 da informação:

2 - Saber se se trata da revisão dos Planos Estratégicos - Director Municipal e de Pormenor da Zona Histórica e Parque Urbano;

6 – Saber em que consiste o programa de Acção da Zona Histórica e Fuseta Ribeirinha.

A Sr^a Deputada Vanda Guerreiro fez uma apreciação global elogiando o bom trabalho desenvolvido pelo Município.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder às questões suscitadas:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

No ponto 2 - Aprovar, por proposta da Câmara Municipal, a prestação de contas do Município referente ao ano de 2011, no uso das competências atribuídas pela alínea c) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro; (Doc. 3).

O Sr. Deputado Josué Marques questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o ponto em questão e a legalidade de aprovações sujeitas a condição;

O Sr. Deputado Carlos Parente questionou a demonstração de resultados do Município e qual a interferência das contas das Empresas Municipais no que se refere à demonstração de resultados consolidados. Questionou ainda o relatório de contas.....

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara que respondeu às questões suscitadas.....

Foi apresentada declaração de voto do BE (Doc.J) e coligação PSD/CDS (Doc. N).....

No ponto 3 - Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município a 31 de Dezembro 2011 e respectiva avaliação, no uso das competências atribuídas pela alínea c) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro; (Doc. 4)

O Sr. Deputado Josué Marques questionou este ponto da Ordem do Dia, dizendo não conhecer o inventário.....

O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra e esclareceu que o inventário consta no CD, distribuído aos membros da Assembleia.....

No ponto 4 - Aprovar, por proposta da Câmara Municipal, a Consolidação de contas do Município referente ao ano de 2011, no uso das competências atribuídas pela alínea c) do nº 2 do artº 53º da Lei nº



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro; (Doc. 5).

O Sr. Deputado Josué Marques questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a revisão de contas consolidadas, designadamente o ponto 7.....

O Sr. Presidente da Câmara solicitou à Revisora Oficial de Contas, Dr^a Rosalba, que esclarecesse as questões técnicas suscitadas, tendo a mesma prestado os esclarecimentos devidos.....

Posta a votação, a proposta foi aprovada, por maioria, com 14 votos s favor, 3 votos contra e 7 abstenções.....

Foram apresentadas declarações de voto do BE e da CDU (Doc. J e O).

No ponto 5 - Aprovar, por proposta da Câmara Municipal, a aplicação de uma Taxa de Recursos Hídricos prevista nos artigos, 3º nº 2 e 4º a 19º, todos do D.L. nº 97/2008 de 11 de Junho; (Doc. 6).

O Sr. deputado Marcos Quitério questionou a aplicação da taxa, tendo em conta a continuação de descarga de inertes na Ria Formosa.....

O Sr. Deputado Josué Marques questionou e criticou a aplicação da taxa.....

O Sr. Deputado Carlos Parente questionou o valor da taxa que é suportada pelo Município e os valores das taxas a aplicar.....

Tomou a palavra o Sr. Presidenta da Câmara para esclarecer as questões suscitadas pelos Srs. Deputados, salientando o facto de, durante muito tempo ter sido a Câmara a subsidiar os serviços de saneamento e águas. No entanto não o pode continuar a fazer.....

Posta a votação, a proposta, foi aprovada, por maioria, com 20 votos a favor, 3 votos contra e 1 abstenção.....

Foi apresentada declaração de voto do BE (Doc. L).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

No ponto 6 - Deliberar, sobre as propostas de agregação de agrupamentos de escolas, apresentadas pela Direcção Regional de Educação do Algarve, nos termos e para os efeitos do previsto nos pontos 3 e 4 do Despacho 4463/2011 de 11 de Março; (Doc.7).

O Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra para prestar um esclarecimento prévio relativamente a este ponto, referindo que a proposta se encontra de acordo com a legislação em vigor e que permitirá uma melhoria de educação no Concelho.....

Os Srs. Deputados Daniel Santana, José Barros, Sérgio Nicolae e Josué Marques questionaram o Sr. Presidente da Câmara sobre a presente proposta, sobre a agregação de escolas, os agrupamentos e a sua composição.....

O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra, solicitando a intervenção do Sr. Vereador Alberto Almeida que esclareceu as questões levantadas pelos Srs, Deputados.....

O Sr. Presidenta da Câmara voltou a tomar a palavra e prestou os últimos esclarecimentos.....

Posta a votação, a proposta foi aprovada, por maioria, com 20 votos a favor, 1 voto contra e 3 abstenções.....

No ponto 7 - Autorizar previamente, a assunção do compromisso plurianual (2012 a 2015), relativo à aquisição de serviços próprios da actividade do revisor oficial de contas do município, nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro; (Doc 8).

O Sr. Deputado Daniel Santana interveio para referir que é contra a contratação plurianual.....

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara que esclareceu o Sr. Deputado mencionando que o procedimento em causa decorre da lei.....



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

Posta a votação, a proposta foi aprovada, por maioria, com 21 votos a favor, 1 voto contra e 2 abstenções.....

Foi apresentada declaração de voto do BE (Doc. M).

No ponto 8 - Autorizar previamente, a assunção do compromisso plurianual (2012 a 2014), relativo à aquisição de serviços de impressão das Agendas Mensais do Município, nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro; (Doc. 9).

O Sr. Presidenta da Câmara pediu a palavra para prestar alguns esclarecimentos sobre este ponto.....

O Sr. Deputado Manuel carvalho interveio questionando o custo actual da proposta e se há soluções alternativas à impressão das agendas.....

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara que respondeu às questões suscitadas e esclareceu os Srs. Deputados da necessidade de impressão das agendas.....

Posta a votação, a proposta foi aprovada, por maioria, com 22 votos a favor, 1 voto contra e 1 abstenção.....

Foi apresentada declaração de voto do BE (Doc. M).

No ponto 9 - Apreciar o Relatório Anual de Actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Olhão, relativo ao ano de 2011, nos termos do disposto no nº 2 do artº 32º da Lei nº 147/99 de 1 de Setembro. (Doc 10).

O Sr. Deputado Josué Marques questionou o ano do relatório e desde logo foi esclarecido pelo Sr. Presidenta da Câmara que se trata de um lapso e o ano é 2011.....



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-349

Encerrada a análise e discussão dos assuntos relativos à Ordem do Dia, foi iniciado um período dedicado ao público não tendo sido registada qualquer intervenção

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente acta que, após lida e votada, foi aprovada, por unanimidade.....

O 1º Secretário em substituição do Presidente da Assembleia Municipal,

O 2º Secretário da Assembleia Municipal,



MOÇÃO

A crise social que o país atravessa tem hoje um impacto particular sobre as crianças e jovens. Segundo dados do INE (Rendimento e Condições de Vida – 2010, com dados referentes aos rendimentos de 2009) cerca de 18% da população portuguesa está abaixo do limiar da pobreza, valor já ultrapassado pela taxa de pobreza infantil, uma vez que praticamente uma em cada quatro crianças vive na pobreza (23%). Como estes indicadores são de 2009, o agravamento das condições de vida da maioria das famílias no nosso país só pode ter como efeito o aumento destes números da pobreza infantil.

Nos últimos meses, na comunicação social e nas redes sociais **multiplicaram-se relatos e testemunhos sobre crianças que chegam à escola, no início do dia de aulas, sem nada terem comido** – e que aguardam depois pelo Programa de Leite Escolar no 1º ciclo, ou pelas refeições escolares do almoço. Para **milhares de crianças e jovens, a manhã na escola é passada em jejum.**

São crianças e jovens cuja história familiar é a história da crise social portuguesa dos últimos dois anos: famílias pobres que empobreceram ainda mais, famílias a braços com situações de desemprego, famílias com perda ou insuficiência de apoios sociais. Esta situação não atinge apenas sectores tradicionalmente carenciados, abrangendo hoje quem nunca imaginou viver situações de “pobreza envergonhada”. **Estes testemunhos também são efectuados por professores, funcionários e Associações de Pais que anseiam por respostas para este problema.**

Por estas razões, é urgente a criação de um **Programa de Pequeno-almoço na Escola** para todas as crianças que frequentam o pré-escolar e a escolaridade obrigatória, através do qual as crianças e os jovens poderão ter acesso a uma refeição pela manhã, mediante inscrição feita pelos encarregados de educação. Não se trata dum programa apenas para os alunos que beneficiam de ação social escolar, pois tornou-se evidente a progressiva restrição a que este programa tem sido condenado nos últimos anos, deixando de fora muitas famílias com dificuldades.

Para que nenhum(a) comece o dia em que vai aprender coisas novas com fome!

Assim, a Assembleia Municipal de Olhão:

1 – Apela à Assembleia da República e ao Governo para que seja criado um Programa de Pequeno-almoço na Escola, a ser distribuído diária e gratuitamente, ao longo de todo o ano letivo, mediante inscrição prévia às crianças e jovens que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar e de escolaridade obrigatória. As verbas necessárias à execução deste Programa serão atribuídas aos agrupamentos de escolas pelas estruturas descentralizadas de administração escolar do MEC.



A

VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 24 de Abril o Eurodeputado Miguel Portas, perdendo uma batalha contra a doença que enfrentou de frente tal como tudo o que fez na vida.

Teve uma vida intensa e viveu-a intensamente: "Nunca desisti de nada" dizia em Julho de 2011 numa entrevista a um jornal. Mesmo durante o período em que esteve em tratamentos, continuou sempre a cumprir as suas responsabilidades no Parlamento Europeu, para o qual foi eleito em 2004 e 2009.

Activista desde muito novo, aos 15 anos foi preso por enfrentar a ditadura e como prova que sempre esteve empenhado a transformar a esquerda em Portugal ajudou a fundar o "Bloco de Esquerda", partido que "defendeu as cores" até ao último dia da sua vida.

Apesar das diferenças ideológicas, cultivou sempre o respeito pelos políticos de todas as forças partidárias, não lhes dispensando as suas habituais e reconhecidas afabilidade e simpatia.

Após ser aprovado, a Assembleia Municipal de Olhão, reunida em 30 de Abril de 2012, delibera:

- 1- Aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Miguel Portas.
- 2- Endereçar os mais sentidos pêsames aos seus filhos e a todos os familiares e amigos.

3

Olhão, 30 de Abril de 2012

Marcos Quitério

MOÇÃO

O governo apresentou na Assembleia da República a proposta de lei nº 44/XII conducente, entre outras medidas, à extinção de mais de 1.300 freguesias, algumas do Concelho de Olhão.

Verificamos que a **proposta de lei foi efectuada "a régua e esquadro" esquecendo a população que serão os grandes prejudicados com esta decisão visto que irão ter mais dificuldades na resolução dos seus problemas principalmente nas populações do interior de Portugal.**

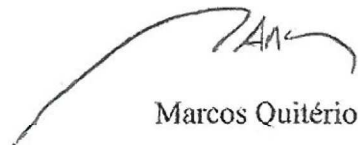
A Constituição da República já dispõe que a criação, extinção e modificação de autarquias locais e respectivo regime é da exclusiva competência da Assembleia da República (artigos 164.º, alínea n), e 236.º, n.º 4). Mas a relevância do tema, para além da intervenção dos autarcas e deputados **impõe a maior participação pública** nos procedimentos que introduzam alterações significativas ao regime das autarquias locais. Nesse sentido a Carta Europeia da Autonomia Local (CEAL), assinada a 15 de Outubro de 1985 e que vincula o nosso país, aponta para um novo elemento: **a consulta popular**, por ex. através de **referendo**. De acordo com o artigo 5º **"As autarquias locais interessadas devem ser consultadas previamente relativamente a qualquer alteração dos limites territoriais locais, eventualmente por via de referendo, nos casos em que a lei o permita."**

Para concretização deste desiderato democrático, a lei deve determinar que a audição dos órgãos das autarquias locais afectadas tenha carácter vinculativo e com prazos adequados à realização de consultas diretas às populações quanto ao destino da respectiva organização administrativa territorial.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Olhão, delibera:

1. Considerar que a proposta de lei nº 44/XII não responde de forma adequada às necessidades e anseios dos autarcas, das populações e do país.
2. Assumir a defesa da realização obrigatória de consultas locais, nas autarquias afectadas, quando esteja em causa a criação, extinção, fusão ou alteração territorial das autarquias locais.

Olhão, 01 de Março de 2012



Marcos Quitério

Se aprovada enviar:

Ao Sr. Presidente da República

Ao Sr. Primeiro-Ministro

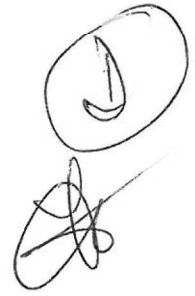
A todos os Grupos Parlamentares na Assembleia da República

2 – Recomenda à Câmara Municipal de Olhão que, no âmbito das competências na área da Educação, planeie com os agrupamentos escolares do concelho a execução deste Programa; na educação pré-escolar e no 1º ciclo esta deverá ser articulada com o Programa de Leite Escolar, de modo a assegurar uma adequada gestão de recursos.

3 – Caso seja aprovada, esta Moção deve ser enviada ao Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Ministro da Educação e Ciência, Grupos Parlamentares da Assembleia da República e Associações de Pais das escolas do Concelho.

Olhão, 01 de Março de 2012

Marcos Quitério



Assembleia Municipal Ordinária
de 30 de Abril de 2012

SAUDAÇÃO
AO
SPORTING CLUBE OLHANENSE

Na passagem de mais um Aniversário do Sporting Clube Olhanense, o centésimo, a Assembleia Municipal de Olhão, em reunião ordinária, no dia 30 de Abril de 2012, saúda este respeitado clube que ao longo dos seus 100 anos de história e de uma longa actividade, tem vindo prestando relevantes serviços, em prol do nosso desporto, e valorizando o papel que tem desempenhado motivador para a juventude da nossa terra, desejando-lhe um futuro glorioso.

Os eleitos da CDU

*João Tavares Marques
Luís Carlos Alves de Faria*

Olhão, 30 de Abril de 2012

Esta Saudação depois de aprovada deverá ser enviada ao Sporting Clube Olhanense e à Imprensa



SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

Foi na 4.ª Conferência anual da Federação dos Trabalhadores dos Estados Unidos e Canadá, realizada em Chicago no ano de 1885, que se aprovou a efetivação de uma greve geral pelas 8 horas no dia 1 de Maio de 1886. Há pois 126 anos.

Esta greve veio a prolongar-se pelos dias seguintes apesar da repressão violenta que desabou sobre os grevistas, particularmente na cidade de Chicago, provocando várias mortes e centenas de feridos, além de inúmeras prisões.

Destes é justo destacar os 8 mártires, dos quais 4 foram enforcados em 11 de Novembro de 1887. Os acontecimentos de Maio em Chicago tiveram grande significado para os trabalhadores de todo o mundo, e foi por isso que nos Congressos Operários de Paris, efectuados em 1889, resolveram internacional o dia 1.º de Maio.

Com o 25 de Abril conquistou-se então o direito a comemorar livremente o 1.º de Maio, que passou a ser feriado nacional. 126 anos são passados e quão longo e difícil tem sido o caminho percorrido até hoje, mas olhando para trás, pode dizer-se, que valeu a pena. Que vale sempre a pena lutar, pois o que continua a estar em causa é acabar com a exploração do homem pelo homem, criando uma sociedade mais justa e mais fraterna.

Festejar pois o 1º de Maio em 2012 será não só recordar o significado da luta dos operários de Chicago, mas também a de todos os trabalhadores em geral e, essencialmente, a dos trabalhadores portugueses e das suas Organizações Sindicais pelo trabalho com direitos, por melhores salários, por melhores serviços públicos e pelo emprego.

Festejar o 1º de Maio em 2012 será não só uma jornada de solidariedade para com os trabalhadores de todo o mundo que lutam pelo trabalho, por melhores condições de vida, mas também um forte apoio aos que, em pleno Século XXI, lamentavelmente, ainda têm de lutar pelos mais elementares direitos sociais, políticos e sindicais em Países e em Regiões onde eles continuam a não ser reconhecidos ou garantidos.

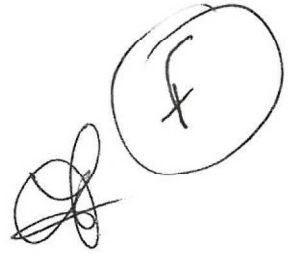
Em Portugal, festejar o 1º de Maio de 2012, será reafirmar Abril e as conquistas conseguidas pelos trabalhadores portugueses. Será lutar por salários justos, pensões dignas, contra o desemprego, pelo emprego com qualidade, pela valorização do trabalho, pela qualificação dos trabalhadores, pela justiça social e fiscal, contra o roubo dos salários, contra o congelamento das pensões, contra o roubo dos subsídios de férias e de natal, contra os cortes nas prestações sociais, pela paz e solidariedade internacional.



Assembleia Municipal de Olhão - Sessão Ordinária de 30 de Abril de 2012

SAUDAÇÃO

38º Aniversário da Revolução de Abril



Passados 38 anos sobre a acção libertadora do Movimento dos Capitães, que restituiu ao povo português a dignidade de ser um povo livre e soberano, os ideais de Abril estão bem vivos na memória e foram uma vez mais lembrados e vivamente comemorados por todo o país, muito particularmente no Concelho de Olhão.

A presente situação nacional é marcada, por um lado, pelo aumento das dificuldades na vida dos trabalhadores e do povo, da juventude, dos reformados, dos pequenos empresários e, por outro, pela concentração de riqueza e avolumar de benesses nas mãos de um punhado de capitalistas, pelo ataque aos direitos sociais, culturais, económicos e consequentemente políticos, pela subjugação do poder político ao poder económico, pela subserviência de Portugal às potências Europeias e ao capital multinacional, e pelo envolvimento de Portugal em vergonhosos e inaceitáveis actos de guerra imperialistas contra vários povos do mundo.

Tudo isto representa um ajuste de contas com o 25 de Abril, levado à prática pela direita mais reaccionária, e agora mais presentemente através do Pacto de Agressão assinado pelo PSD, CDS/PP e PS., que representa igualmente um feroz ataque às funções sociais do estado, aos direitos laborais dos trabalhadores, dos reformados, dos desempregados e do povo em geral.

A Revolução do 25 Abril de 1974, fez-se em grande medida, para recusar a pobreza, a exclusão social, a miséria, a pobreza, a ausência de direitos, a subjugação ao capital e às potências europeias, a guerra e o imperialismo. A Revolução de Abril realizou-se para afastar do poder os serventuários ao serviço do capital e construir um país ao serviço dos Portugueses e da promoção da paz e amizade entre os povos.

Hoje exige-se uma ruptura com o Pacto de Agressão contido no programa da troica, assinado pelos partidos da troica portuguesa, PSD, CDS/PP e PS, e a concretização de uma política que promova o desenvolvimento económico, a produção nacional, o emprego, a melhoria das condições de vida dos trabalhadores, do povo e das camadas mais desfavorecidas da sociedade portuguesa, que defenda e promova os direitos sociais, culturais, económicos e políticos e que afirme a soberania nacional.

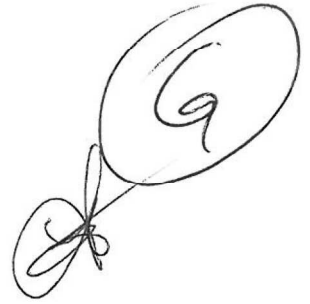
O país não está condenado ao definhamento. Os trabalhadores, a juventude e o povo português em geral têm força bastante para com a sua acção e a sua luta derrotar este rumo de afundamento do país e abrir um novo caminho, patriótico e de esquerda, vinculado aos valores de Abril.

A Assembleia Municipal de Olhão, reunida em sessão Ordinária em 30/04/2012, aproveita a oportunidade para saudar os “Capitães de Abril” e a subsequente adesão popular, pelo acto corajoso encetado em 25 de Abril de 1974 e que permitiu abrir para o nosso país as portas da Liberdade afirmando um Portugal de progresso, livre e soberano ao serviço do país e do seu povo.

Viva o 25 de Abril

Os eleitos pela CDU na Assembleia Municipal de Olhão

MOÇÃO



Considerando que:

- a) O Sporting Clube Olhanense comemorou no passado dia 27.04.2012 o seu centenário;
- b) O S.C.O., ao longo da sua história, contribuiu para elevar bem alto no panorama futebolístico nacional, Olhão e o Algarve;
- c) O S.C.O. é, à presente data, um dos maiores baluartes do futebol português, sendo o clube ao sul do Tejo melhor classificado na 1ª Liga;
- d) O S.C.O. teve particular importância, ao longo da sua vida, na formação de sucessivas gerações de olhanenses, nomeadamente os mais jovens.

A Assembleia Municipal de Olhão reunida em 30.04.2012 delibera congratular-se com a passagem do referido centenário, endossando ao Sporting Clube Olhanense ao seus mais calorosos parabéns, com os votos de continuação na senda dos êxitos.

Os deputados municipais do Partido Socialista


Helder Carino

Moção



Festejámos recentemente mais um aniversário do 25 de Abril de 1974, o dia fundador do nosso regime democrático. O 25 de Abril é, na nossa opinião, uma das datas mais importantes da nossa História e claramente a mais importante da nossa História contemporânea. Felizmente podemos continuar a festejá-la, felizmente sobreviveu ao corte de feriados do qual fomos alvo, corte esse que considerou que não é digna de comemoração a data da implantação da República ou da restauração da independência nacional.

O 25 de Abril foi feito com três objectivos primordiais, Descolonizar, Democratizar e Desenvolver. Hoje, apesar das inúmeras conquistas dos últimos 38 anos, apesar de termos cumprido a Descolonização da forma possível, apesar de vivermos numa sociedade democrática, apesar do muito que crescemos e desenvolvemos como sociedade, há uma tristeza no ar e uma preocupação que não podemos calar. O D de desenvolver está claramente ameaçado.


Muitos erros foram cometidos nestes anos de Democracia. Uns remediáveis, outros porventura irreparáveis. A memória e a consciência levam-nos a reconhecer que alguns deles terão sido cometidos pelo nosso próprio Partido quando chamado pelo povo Português a assumir responsabilidades governativas. No entanto, isso não nos impede de reconhecer e de denunciar que nunca antes existiu um ataque tão concertado contra um dos pilares do 25 de Abril de 1974, um ataque contra o desenvolvimento do país.

O actual Governo da República, a coberto e escudado com a desculpa da intervenção externa na nossa economia tem vindo a colocar em prática um programa ideológico não sufragado em eleições e, usando como desculpa um acordo assinado com a troika, aplica diariamente medidas que não constam desse mesmo acordo que assinou. Quando o Primeiro Ministro de Portugal afirma em público que os Portugueses precisam de empobrecer é hora de soar o alarme pois uma das principais conquistas que acompanharam a nossa Liberdade se encontra posta em causa.

Celebramos e festejamos a Liberdade, mas não nos esqueceremos de quem a quer cercear ou limitar, nunca deixaremos que os Portugueses se esqueçam quem os empobrece à força para atingir uma agenda ideológica que ao longo da História sempre teve como resultado o sofrimento de muitos para o ganho de alguns.

Viva o 25 de Abril

Viva a Liberdade

Para a Bancada do Partido Socialista

Sergio Nicolau Santos

Declaração de Voto



Bancada do PSD na Coligação Eleitoral
"Em Olhão Nós Acreditamos"

A Bancada do PSD louva a preocupação da Bancada do Bloco de Esquerda sobre a questão da distribuição do pequeno-almoço nas escolas aos alunos com graves ~~(graves)~~ carências económicas.

No entanto, considera que a Moção ~~(apresentada)~~ apresentada pela BE se encontra desatualizada, uma vez que já foi objeto de discussão na AR, sendo que as Direções Regionais de Educação receberam orientações da tutela para realizar um levantamento nos Agrupamentos de Escola no sentido de se avaliar quantos alunos dos carenciados têm necessidade deste suplemento alimentício a ser distribuído pelas escolas.

Pela Bancada do PSD,

Janiel Santana.

Doc-B



2012.7

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Deputado Municipal do Bloco de Esquerda, vem por este meio justificar o seu voto contra a **Prestação e Consolidação de Contas referente a 2011 (Ponto 2 e 4 da Ordem de Trabalhos)** em virtude que existe um enorme desperísimo dos recursos financeiros da autarquia que levou à situação de pré-rotura financeira da mesma.

Para tentar corrigir esta situação este Executivo criou uma Empresa Municipal "Ambiolhão" que apenas serve "sacar" dinheiro aos Olhanenses atirando muitas famílias ao desespero pois não conseguem honrar os seus compromissos numa altura tão difícil como esta que o País está a atravessar.

Olhão, 30 de Abril de 2012

Pl'o Deputado Municipal do Bloco de Esquerda

(Marcos Quitério)



Doc. 1

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Deputado Municipal do Bloco de Esquerda, vem por este meio justificar o seu voto contra a aplicação de uma Taxa de Recursos Hídricos visto que esta taxa só é necessária para fazer face à crítica situação financeira do Município. A aplicação desta taxa demonstra a falta de sensibilidade deste Executivo face ao elevado número de Olhanenses que estão no desemprego e em situação precária.

Recordo também que a aplicação desta taxa não tem lógica nenhuma visto que a Ria Formosa sofre atentados diariamente com despejos de esgotos em pleno 2012 sem que a ARH ou a CMO faça algo para evitar isso, prejudicando assim milhares de Olhanenses que dependem da Ria Formosa para sobreviver.

A aplicação desta Taxa vem mais uma vez atingir a dignidade das pessoas!

Olhão, 30 de Abril de 2012

Pl'o Deputado Municipal do Bloco de Esquerda

(Marcos Quitério)



Doe. M

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Doe. M" with a flourish.

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Deputado Municipal do Bloco de Esquerda, vem por este meio justificar o seu voto contra nos **Pontos 7 e 8 da Ordem de Trabalhos** em virtude de se fazer Ajustes Directos para a Contratação de um Revisor Oficial de Contas e de serviços de Impressão das Agendas Municipais em vez de se abrir Concursos Públicos tentando desta maneira poupar-se dinheiro e tornar o processo de Adjudicação transparente embora reconhecendo que a lei actual permite este tipo de situação devido aos valores monetários em causa .

Olhão, 30 de Abril de 2012

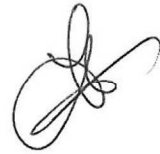
Pl'o Deputado Municipal do Bloco de Esquerda

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Marcos Quitério", written over a horizontal line.

(Marcos Quitério)

Doe. N

Coligação " Em Olhão Nós Acreditamos "
Assembleia Municipal
Olhão, 30 de Abril de 2012



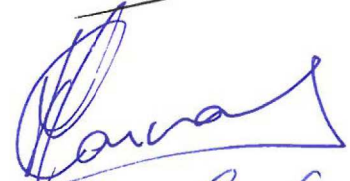





Declaração de Voto
(a constar na ata)

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e do CDS Partido Popular, eleitos deputados desta Assembleia eleito pela coligação em " Olhão Nós Acreditamos" ao abrigo do nº 1 do arteº da lei nº 169/99 de 18 de Setembro na redação dada pela lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro, vem por este meio apresentar a sua declaração voto pela abstenção por:

Considerarem que não existe na Câmara Municipal meios de controlo e registos fiáveis que permitam á empresa de revisão oficial de contas efetuar uma análise correta

Os deputado eleitos



DECLARAÇÃO DE VOTO

Relativamente ao ponto 4 da Ordem de Trabalhos, tendo em conta que a CDU votou contra a criação da E.M.- Ambiolhão, e que sempre por coerência tem votado contra todos os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que versem matérias relacionadas com esta Empresa, aos eleitos da CDU, não resta outra alternativa, que não seja a de votar contra.

Os eleitos da CDU

Maria Luísa Alves de Faria

Olhão, 23.04.2012